



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA

RELATÓRIO TRIMESTRAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS

1º TRIMESTRE - 2020



ACRÓNIMOS

ARSEG - Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros

BAI – Banco Angolano de Investimentos

BCS – Banco de Crédito do Sul

BE – Banco Económico

BFA – Banco de Fomento Angola

BIC – Banco BIC

BMA – Banco Millennium Atlântico

BNA – Banco Nacional de Angola

BNI – Banco de Negócios Internacional

BODIVA – Bolsa de Dívida e Valores de Angola

BK – Banco Keve

BT – Bilhetes do Tesouro

CEVAMA – Central de Valores Mobiliários de Angola

CMC – Comissão do Mercado de Capitais

FII – Fundo de Investimento Imobiliário

FIM – Fundo de Investimento Mobiliário

INE – Instituto Nacional de Estatística

OIC – Organismos de Investimento Colectivo

OT-TX – Obrigações de Tesouro Indexadas à Taxa de Câmbio

OT-NR - Obrigações de Tesouro Não Reajustáveis

RIL – Reservas Internacionais Líquidas

SBA – Standard Bank Angola

SGOIC – Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Colectivo

SII – Sociedades de Investimento Imobiliário

VLG – Valor Líquido Global

ÍNDICE

- 1 Nota Introdutória
- 2 O Mercado em Números
- 3 Enquadramento Macroeconómico
- 4 Visão Geral do Mercado de Valores Mobiliários em Angola
- 5 Bolsa de Dívida e Valores de Angola
- 6 Indústria dos Organismos de Investimento Colectivo
- 7 Mercados de Instrumentos Derivados
- 8 Notas Finais

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O acesso à informação é uma premissa fundamental para a transparência e eficiência do mercado de valores mobiliários. Visando reforçar esta característica do mercado, a Comissão do Mercado de Capitais (CMC) decidiu elaborar o presente relatório.

O Relatório Trimestral do Mercado de Valores Mobiliários, tem como objectivo espelhar, de forma resumida, a performance do mercado de valores mobiliários angolano durante o 1º trimestre de 2020.

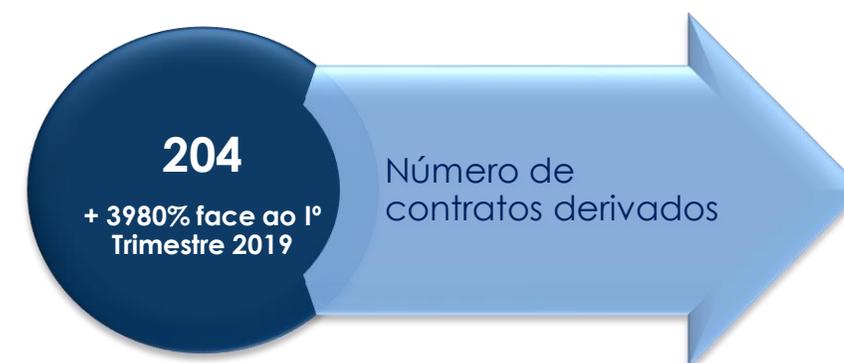
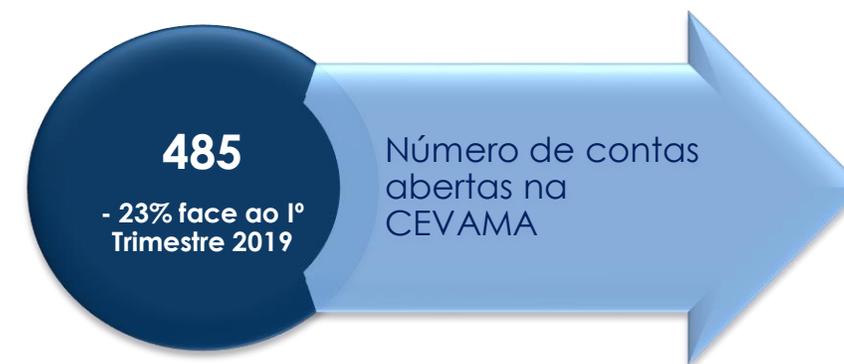
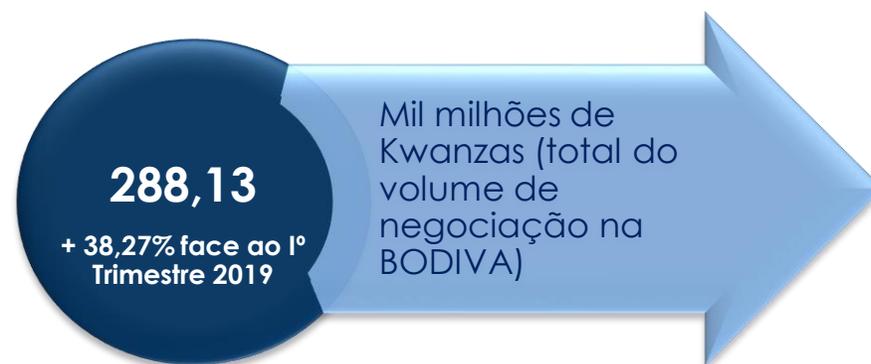
Importa realçar que no primeiro capítulo apresentamos as notas introdutórias, no segundo descrevemos os grandes números do mercado de valores mobiliários no período em análise. No terceiro capítulo, procedemos a um enquadramento macroeconómico, no quarto capítulo apresentamos uma visão geral do mercado de valores mobiliários angolano (número de entidades registadas na CMC).

No quinto capítulo apresentamos os mercados sobre gestão da BODIVA, com destaque para o volume de negociação, no sexto capítulo mostramos o estado da indústria de Organismos de Investimento Colectivo (OIC), olhando para o seu Valor Líquido Global (VLG) e para os activos sob gestão das respectivas Sociedades Gestoras, no sétimo capítulo apresentamos o estado actual do mercado de instrumentos financeiros derivados. No oitavo capítulo apresentamos as notas finais do relatório.



2. O MERCADO EM NÚMEROS – 1º TRIMESTRE DE 2020

2. O MERCADO EM NÚMEROS | 1º TRIMESTRE 2020



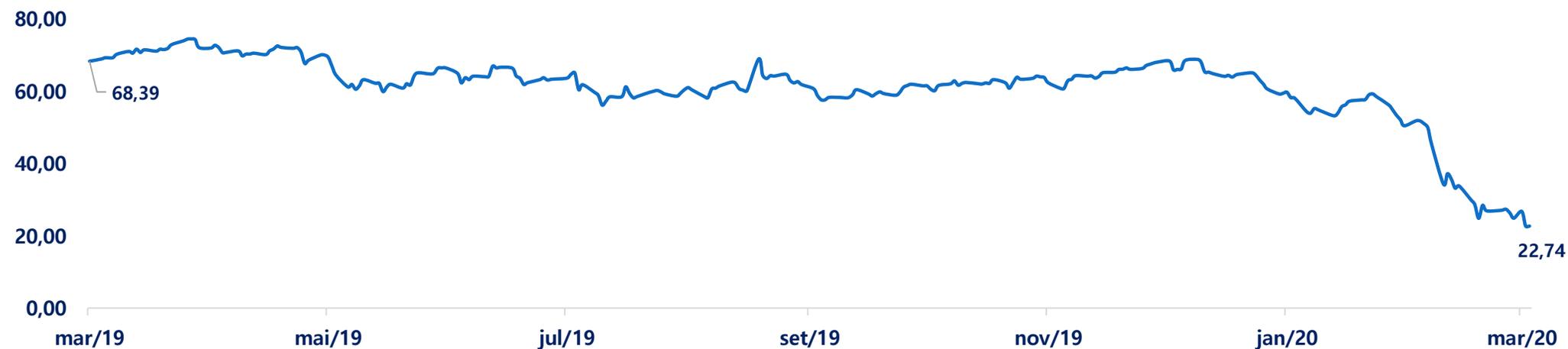


3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

O Brent, principal referência das exportações angolanas fixou-se em **22,74** USD/barril no final do mês de Março, registando uma variação acumulada negativa de **55% e 67%** face a Fevereiro e ao período homólogo respectivamente. O desempenho negativo foi influenciado pelo surto da COVID-19 que tem pressionado para baixo a procura desta commodity, bem como devido a guerra de preços entre a Rússia e a Arábia Saudita.

Figura n.º 1: Comportamento do Preço do Petróleo

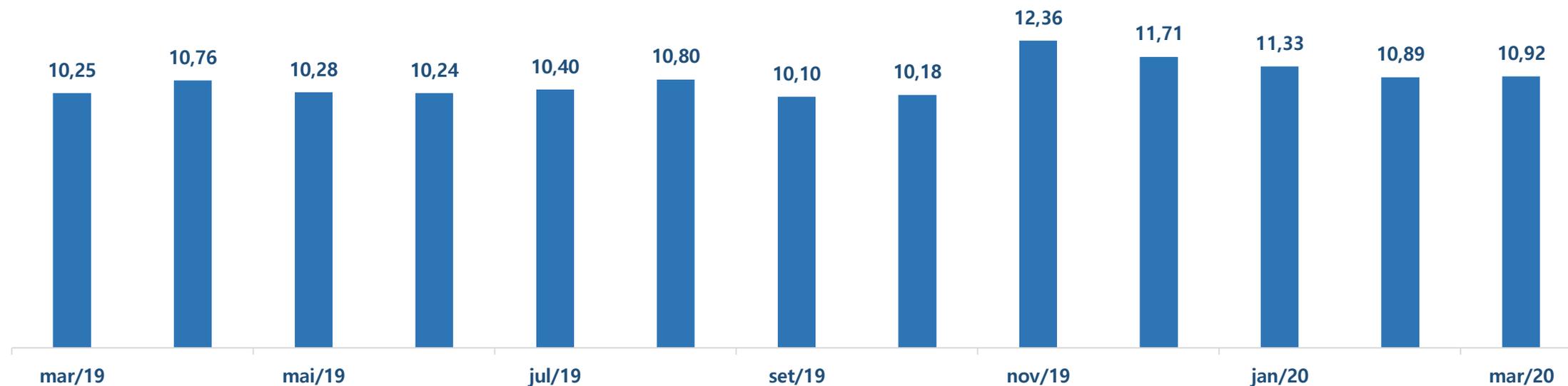


Fonte: Bloomberg

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

De acordo com os dados publicados pelo Banco Nacional de Angola (BNA), as RIL situaram-se em USD 10,9 mil milhões no final do mês de Março, o que representa um aumento de **6,54%**, e **0,28%** respectivamente quando comparado ao período homólogo e ao mês de Fevereiro de 2020.

Figura n.º 2: Comportamento das RIL

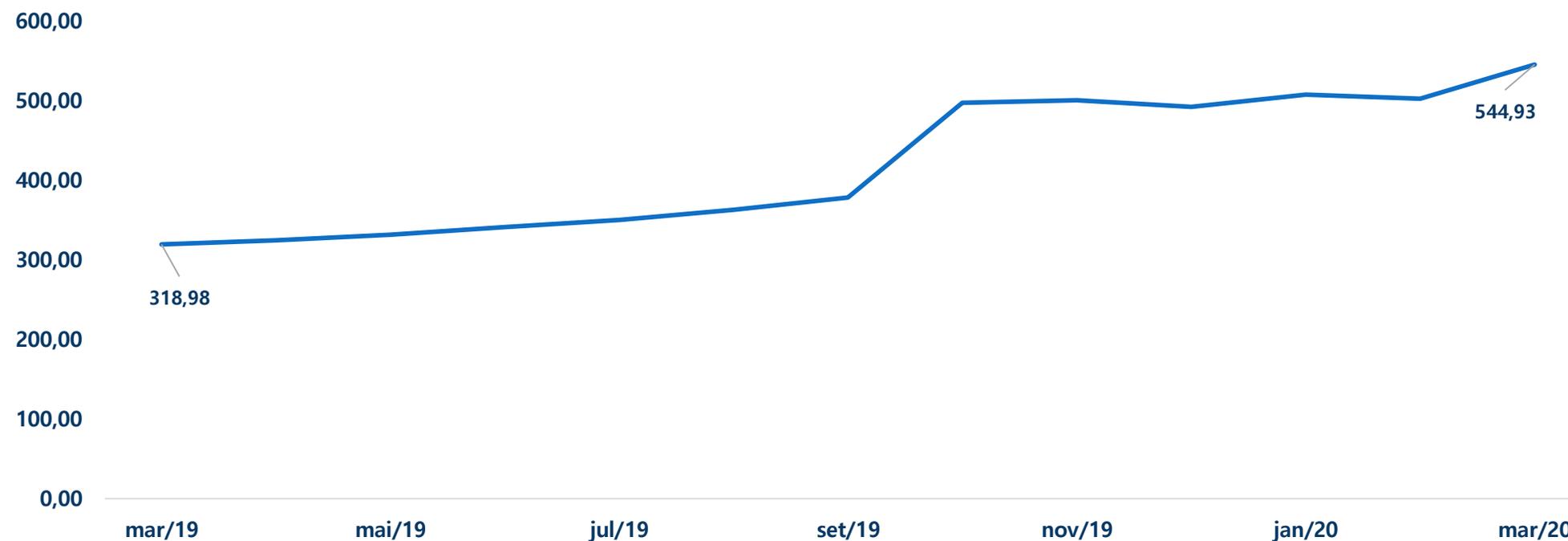


Fonte: BNA

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A moeda nacional sofreu uma depreciação acumulada na ordem dos **41,46%** face ao período homólogo, encerrando o 1º trimestre em AOA **544,93** por dólar norte americano.

Figura n.º 3: Comportamento da Taxa de Câmbio USD/AOA

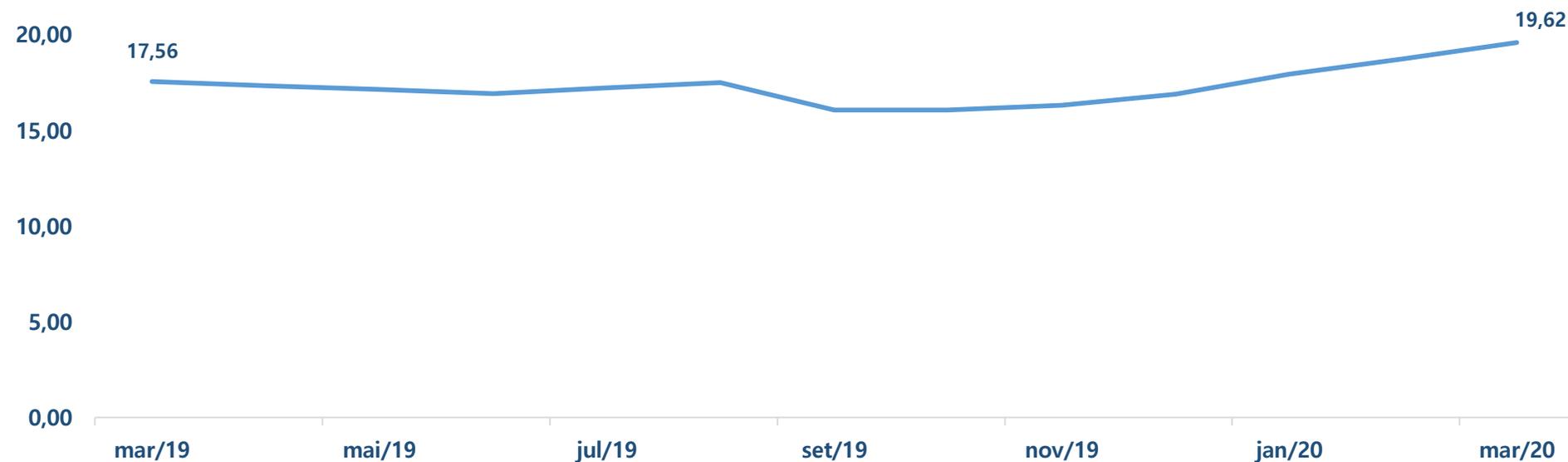


Fonte: BNA

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

De acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), no mês de Março, o nível geral de preços, registando um ligeiro aumento **(0,88 p.p)**, face a Fevereiro atingindo em Março **19,62%**. Comparativamente ao período homólogo, observou-se um ligeiro aumento da taxa de inflação em **2,06 p.p.**

Figura n.º 4: Comportamento da Taxa de Inflação



Fonte: INE



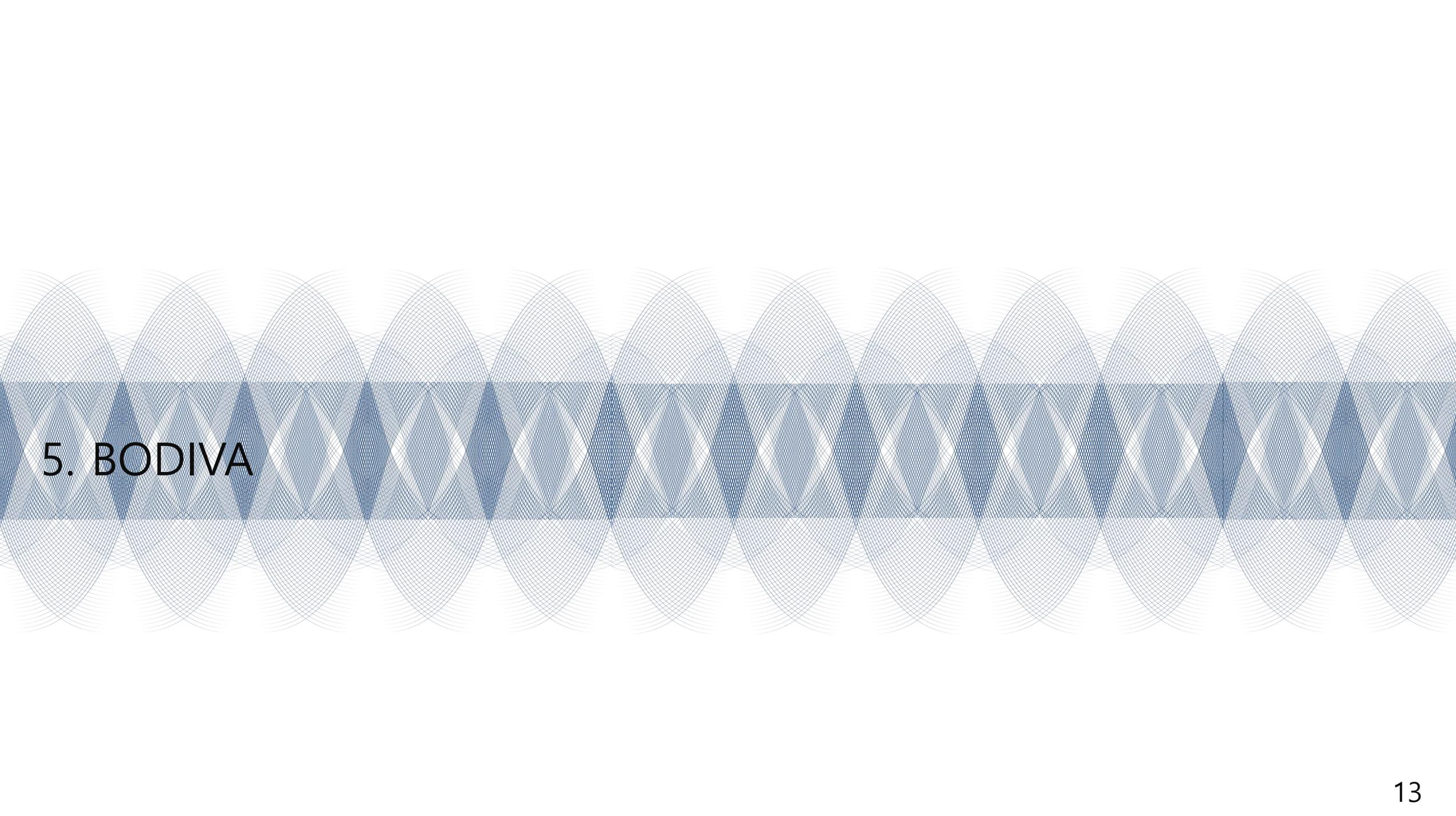
4. VISÃO GERAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS ANGOLANO

4. VISÃO GERAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS ANGOLANO

Durante o 1º trimestre, foram registadas na CMC 2 entidades, das quais 1 banco e 1 OIC. Perfazendo assim um total 88 *players* a actuar no mercado de valores mobiliários angolano.

Figura n.º 5: Entidades Registadas na CMC até o Final do 1º Trimestre



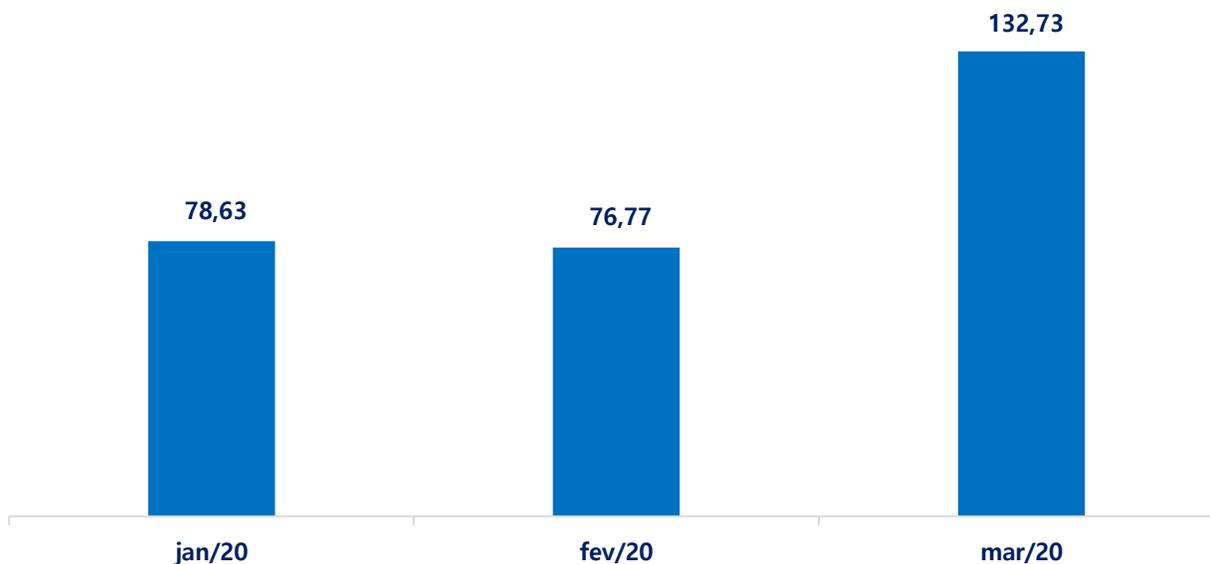


5. BODIVA

5. VISÃO GERAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS ANGOLANO

Ao longo de 1º trimestre, o volume de negociação mensal foi, em média, de AOA **96,04** mil milhões, com um máximo de AOA **132,04** mil milhões, em Março.

Figura n.º 6: Volume de Negociação na BODIVA – 1º Trimestre

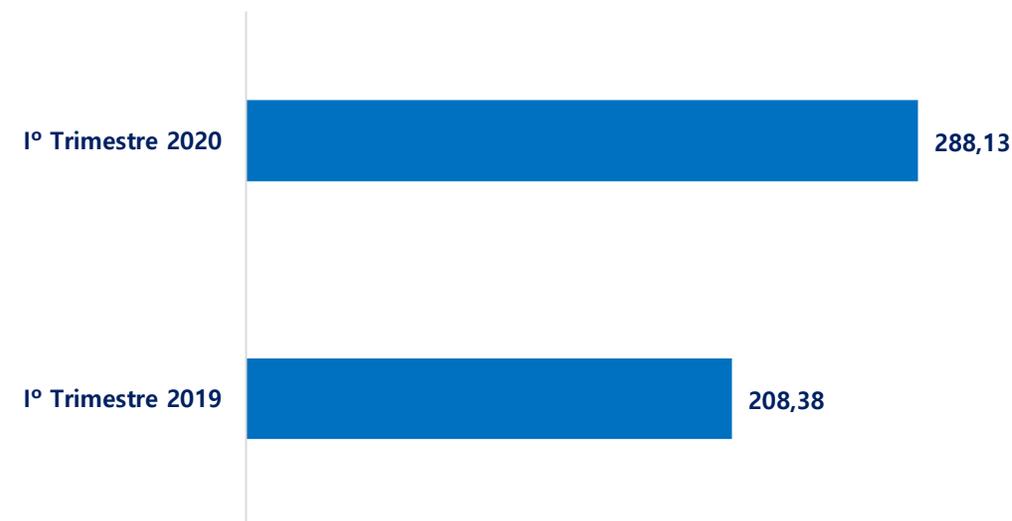


Fonte: BODIVA

NB: Dados expressos em mil milhões de AOA

Comparativamente ao trimestre homólogo, registou-se um aumento de **38,27%**. Esta variação deveu-se ao aumento da procura por obrigações indexadas a taxa de câmbio (OT-TX).

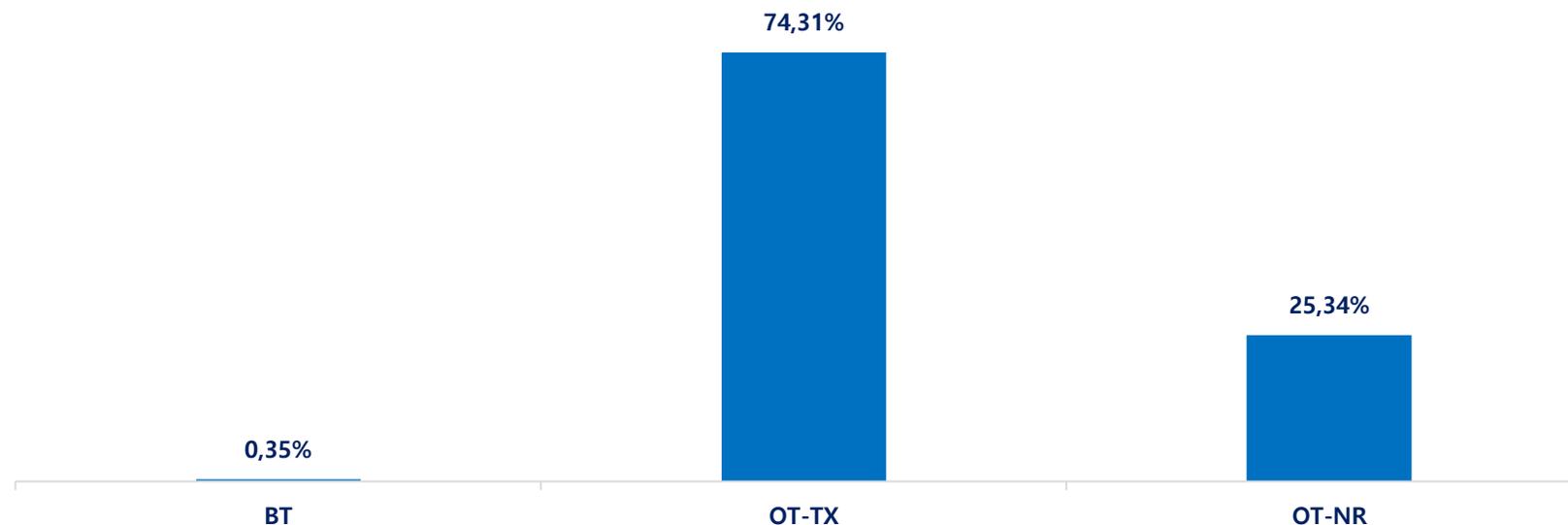
Figura n.º 7: Comparação do Volume de Negociação na BODIVA



5. VISÃO GERAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS ANGOLANO

No 1º trimestre, verificou-se que as OT-TX foram o valor mobiliário com maior peso nas negociações, com um montante de AOA 214,11 mil milhões (**74,31%**), seguido das OT-NR com o valor de AOA 73,02 mil milhões (**25,34%**) e das BT com o valor de AOA 1,00 mil milhões (**0,35%**)

Figura n.º 8: Peso dos Valores Mobiliários na Negociação no 1º Trimestre

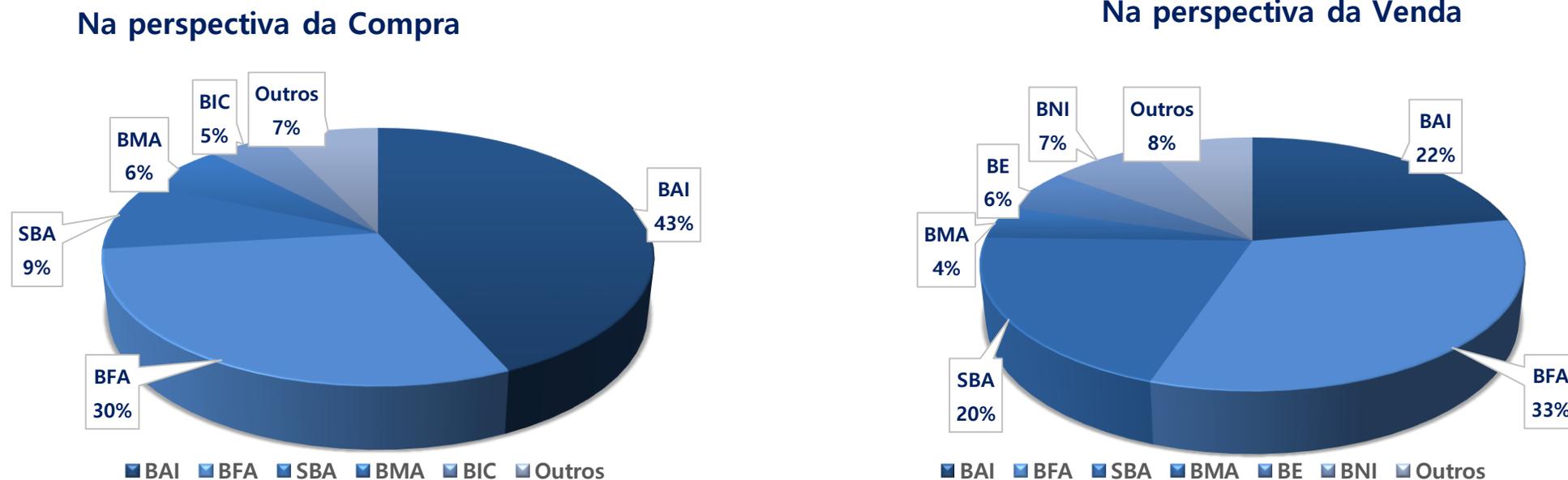


Fonte: BODIVA

5. VISÃO GERAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS ANGOLANO

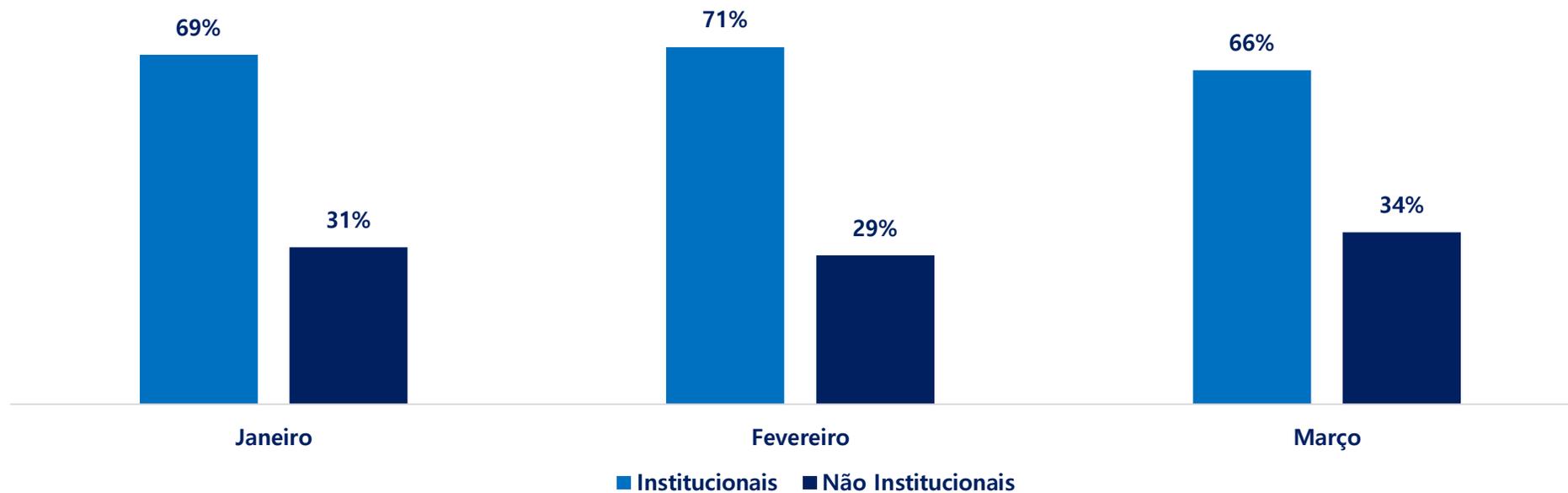
Durante o 1º trimestre, na perspectiva da compra, o BAI teve a maior quota de intermediação, **43%**. Na perspectiva da venda, o BFA teve a maior quota de intermediação, **33%**.

Figura n.º 9: Quota do Mercado por Intermediários na BODIVA – 1º Trimestre



5. VISÃO GERAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS ANGOLANO

Figura n.º 10: Peso das Negociações por Tipologia de Investidores no 1º Trimestre

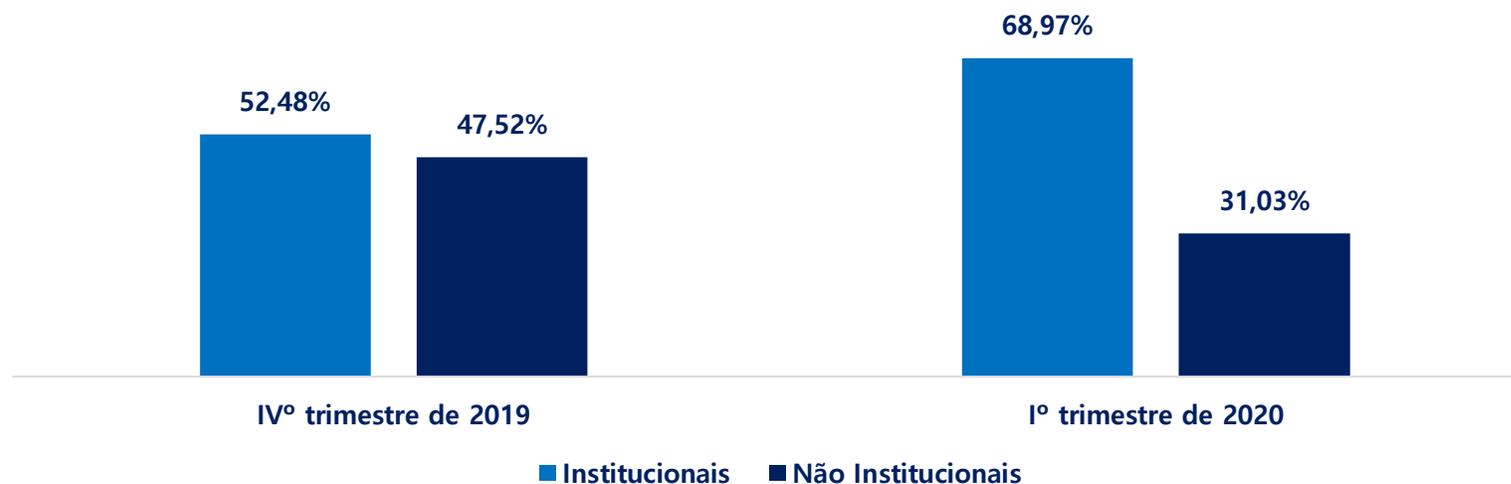


Fonte: BODIVA

5. VISÃO GERAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS ANGOLANO

No que toca à participação dos investidores na BODIVA, durante o 1º trimestre, **68,97%** das compras de títulos foram feitas por investidores institucionais e **31,03%** foram feitas por investidores não institucionais.

Figura n.º 11: Comparação com o Trimestre Anterior do Peso das Negociações por Tipologia de Investidores

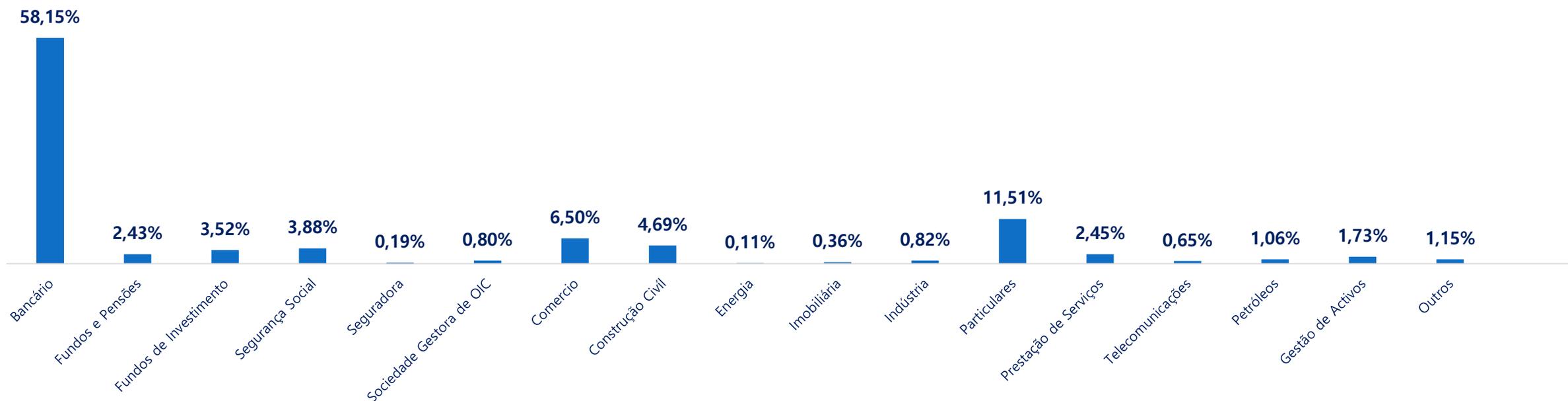


Fonte: BODIVA

5. VISÃO GERAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS ANGOLANO

Relativamente à participação na BODIVA por tipologia de comitentes, durante o 1º trimestre, **58,15%** das compras foram feitas pelos bancos, ao passo que os outros **41,85%** ficaram distribuídos por outros segmentos.

Figura n.º 12: Peso por Tipologia de Comitentes na Negociação no 1º Trimestre

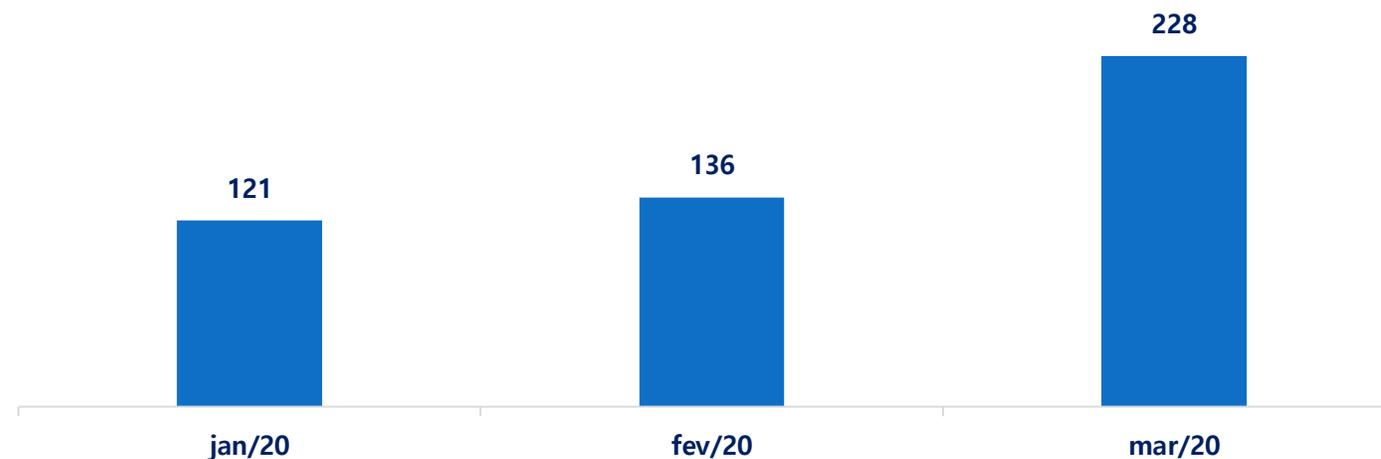


Fonte: BODIVA

5. VISÃO GERAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS ANGOLANO

Ao longo do 1º trimestre foram abertas **485** contas na Central de Valores Mobiliários de Angola (CEVAMA). Até o final do 1º trimestre o número total de contas activas existentes na CEVAMA era de **11.963**.

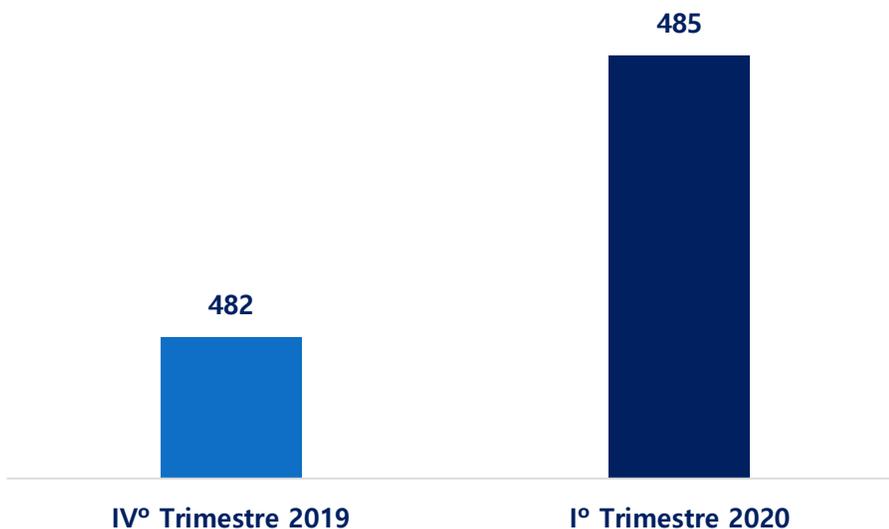
Figura n.º 13: Número de Contas Abertas na CEVAMA – 1º Trimestre



5. VISÃO GERAL DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS ANGOLANO

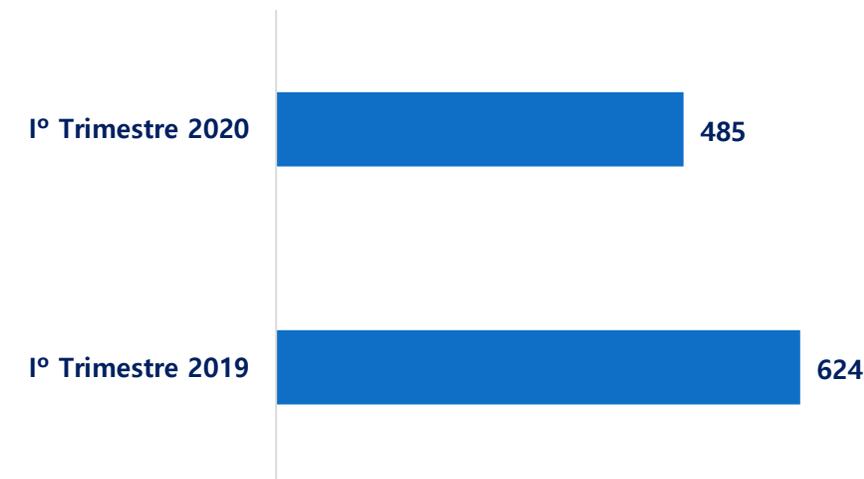
Comparativamente ao trimestre anterior, registou-se um aumento de **1%** no número de contas abertas na CEVAMA.

Figura n.º 14: Comparação com o Trimestre Anterior – Contas CEVAMA



Comparativamente ao trimestre homólogo, registou-se uma redução de **23%** no número de contas abertas na CEVAMA.

Figura n.º 15: Comparação com o Trimestre Homólogo - Contas CEVAMA



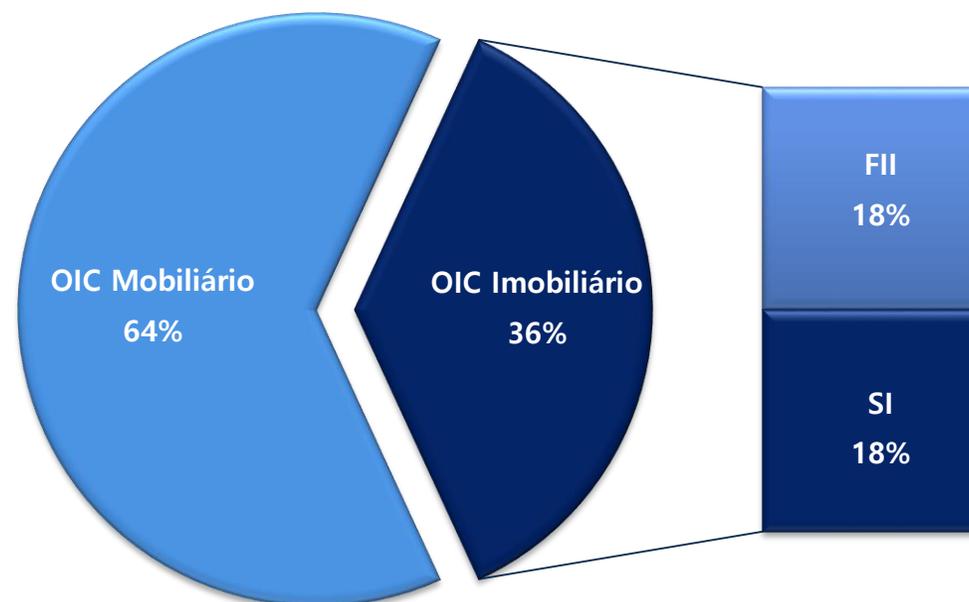


6. INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

6. INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

Até ao final do 1º trimestre encontravam-se registados na CMC 22 OIC. De entre estes, 14 correspondiam a fundos de investimento mobiliário (64%), 4 a fundos de investimento imobiliário (18%) e 4 correspondiam a sociedades de investimento imobiliárias de capital fixo (18%).

Figura n.º 16: Peso dos OIC na Indústria por Tipologia até o Final do 1º Trimestre



■ OIC Mobiliário ■ OIC Imobiliário ■ FII - Fundo de Investimento Imobiliário ■ SI - Sociedade de Investimento

6. INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

Relativamente ao VLG da indústria dos OIC, no final do 1º trimestre, registou-se um valor total de AOA **185,54** mil milhões, correspondendo a uma variação positiva de **96,46%** face ao final do 1º trimestre de 2019.

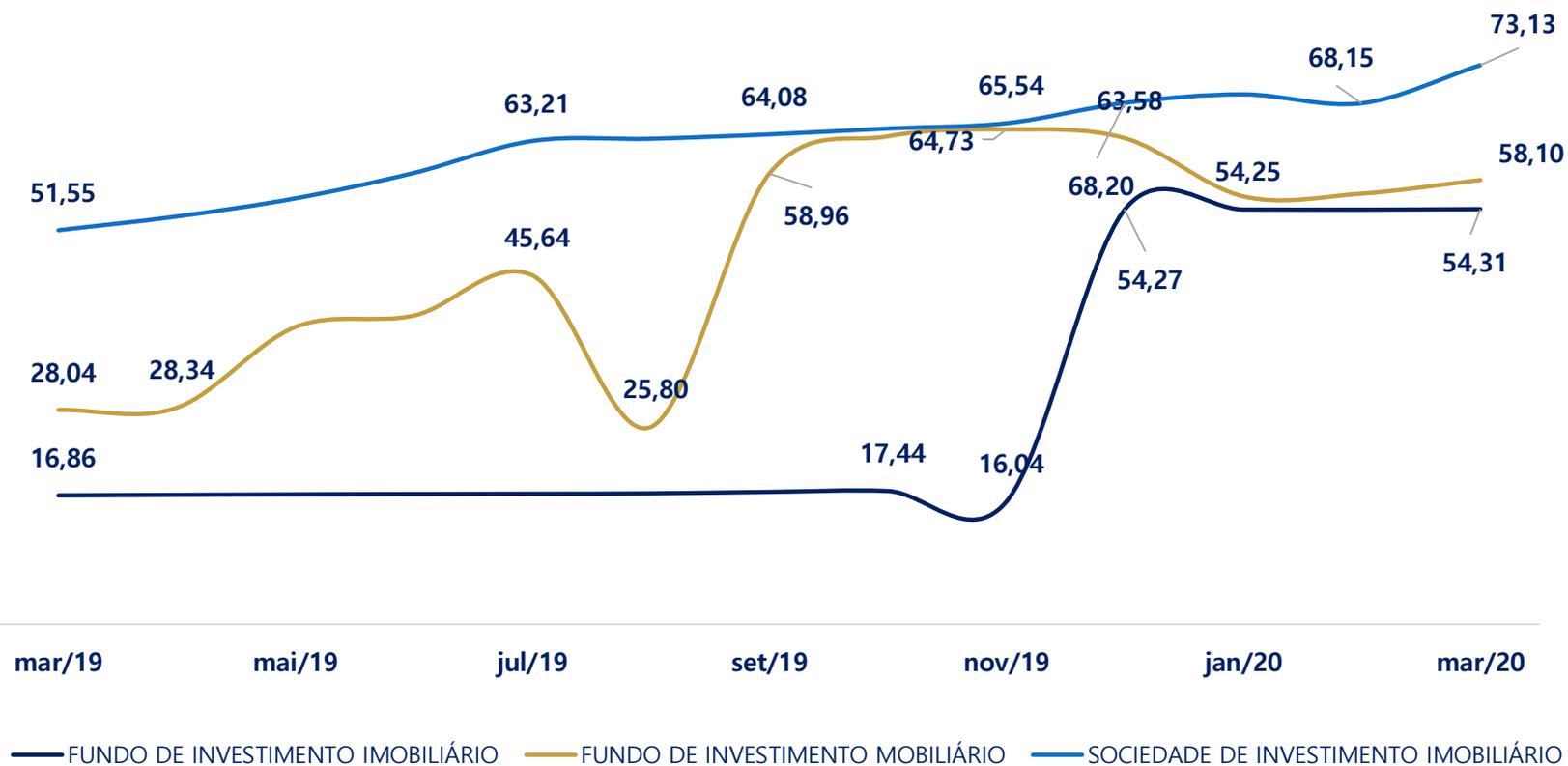
Figura n.º 17: Valor Líquido Global da Indústria de OIC² – 1º Trimestre²



NB: Dados expressos em mil milhões de AOA

6. INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLETIVO

Figura n.º 18: Valor Líquido Global por Tipologia de OIC até final do 1º Trimestre

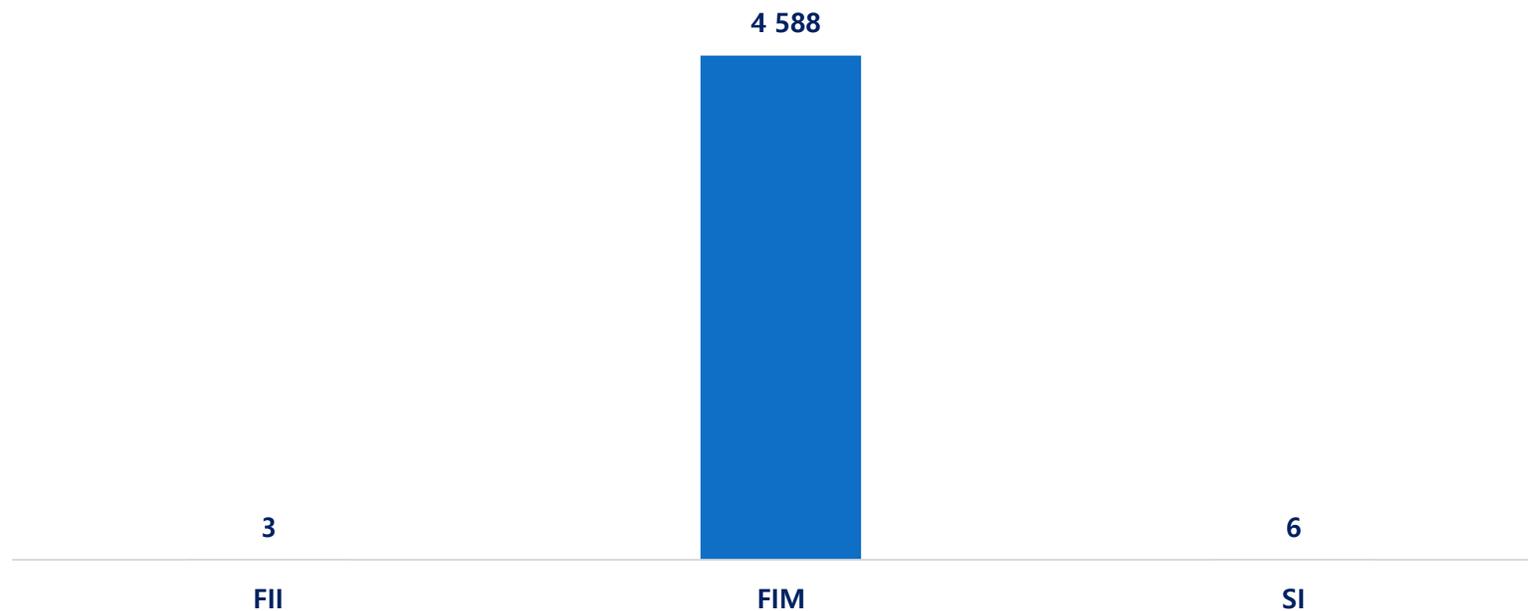


No período em análise, as sociedades de investimento imobiliário (**39%**) apresentaram um maior VLG em relação aos fundos de investimento mobiliário (**31%**) e os fundos de investimento imobiliários (**29%**).

NB: Dados expressos em mil milhões de AOA

6. INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

Figura n.º 19: N.º de Participantes por tipologia de OIC



6. INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

Figura n.º 20: Quota de Mercado das SGOIC até final do 1º Trimestre

Sociedades Gestoras de OIC	Activos sob Gestão (em AOA)	Quota de Mercado	N.º	OIC	Nº de Participantes do OIC	Activo Total (em AOA)
SG Hemera Capital Partners - SGOIC, SA	64 642 089 549,22	57,50%	5	Atlântico Liquidez (Odell Liquidez) - FIVMA	144	8 706 217 044,01
				Atlântico Protecção (Odell Protecção) - FEIVMF	1	46 509 918 162,37
				Atlântico Property (Odell Retail & Logistic) - FIIF	1	1 627 120 776,32
				GAMA - FIIF	2	7 798 833 566,52
				Aliança Global Empreendimentos - SIICF	N/A	
Eaglestone Capital, S.A	781 958 174,09	0,70%	2	Eaglestone Capital Fundo de Liquidez Livre	2	781 958 174,09
				BIR Horizonte	N/A	-
BAIGEST, S.A	15 275 673 316,01	13,59%	4	BAI Rendimento Premium II	92	5 428 552 363,82
				BAI Indexação Cambial	62	6 812 775 725,99
				BAI Rendimento Loengo	74	640 464 313,47
				BAI Indexado Cambial de Curto Prazo	41	2 393 880 912,73
BFA Gestão de Activos	31 712 309 125,31	28,21%	2	BFA Protecção - FEIVMF	2096	12 493 980 343,63
				BFA Oportunidades III - FEIVMF	2077	19 218 328 781,68
	112 412 030 164,63	100,00%				112 412 030 164,63

6. INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

Relativamente à quota de mercado das sociedades de investimento imobiliárias, verificou-se que a GOTS liderou o mercado, com **66%**, seguida da Hipergest S.A, com os restantes **34%**. As demais sociedades estão em fase de comercialização.

Figura n.º 21: Quota de Mercado por Sociedade de Investimento até o final do 1º Trimestre

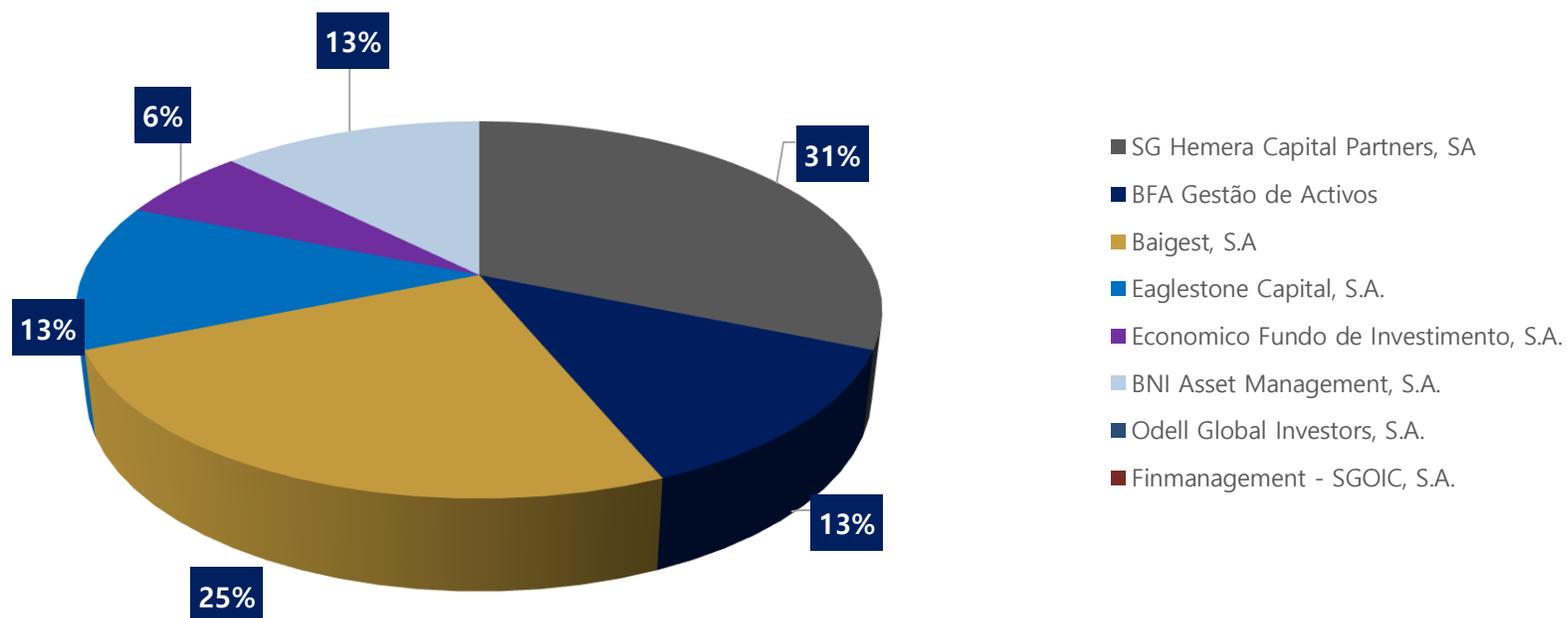
Sociedade de Investimento Imobiliários	Data de Registo	Nº de Accionistas por SI	Activo Total (em AOA)	Quota de Mercado
Gots	05/10/2017	5	48 066 243 012,00	66%
Hipergest	10/05/2016	1	25 064 822 143,00	34%
Pravall SIICF, S.A.	07/02/2019	N/A	-	0%
Aliança Global Empreendimentos	30/12/2019	N/A	-	0%

NB: Dados passíveis de actualização

6. INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

Relativamente à quota de mercado das SGOIC, na perspectiva do número de OIC sob gestão, verificou-se que a SG Hemera Capital Partners, SA e a Baigest, S.A., são as entidades que lideraram o mercado durante o 1º trimestre com **31%** e **25%** da quota da indústria respectivamente.

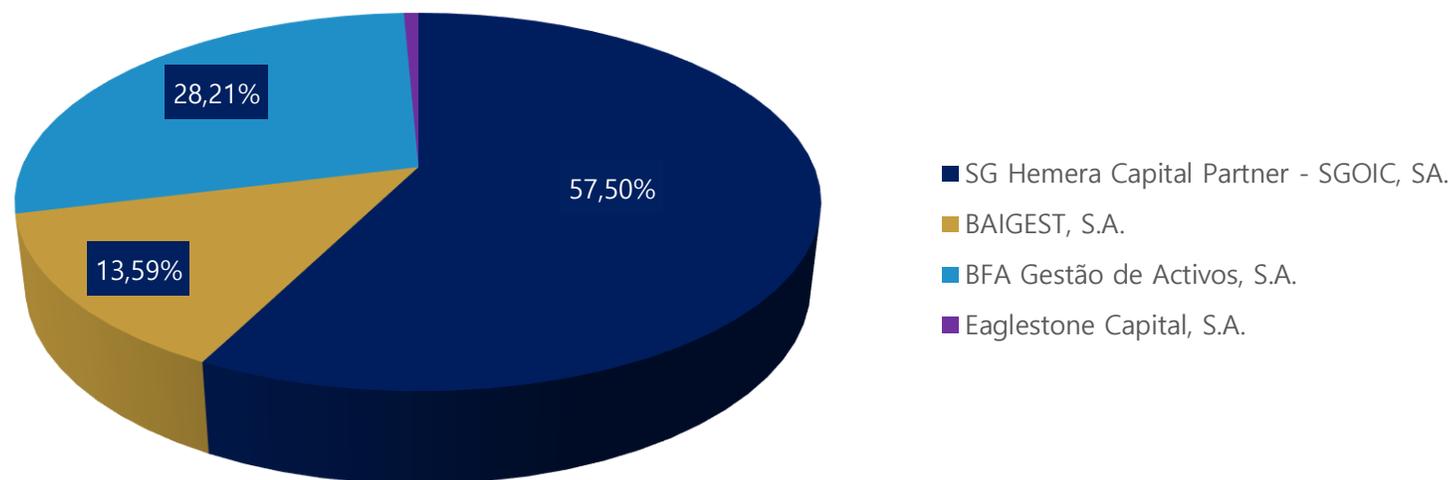
Figura n.º 22: Peso das SGOIC na Indústria de OIC em Março de 2020 – Por n.º de OIC Sob Gestão



6. INDÚSTRIA DOS ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO

Relativamente à quota de mercado das SGOIC, na perspectiva do activo sob gestão, verificou-se que a SG Hemera Capital Partners é a entidade que liderou o mercado no final do trimestre, com um peso de **57,50%**, seguido pelo BFA Gestão de Activos com um peso de **28,21%**.

Figura n.º 23: Peso das SGOIC na Indústria de OIC em Março de 2020 – Por Activo Sob Gestão





7. MERCADO DE INSTRUMENTOS DERIVADOS

7. MERCADO DE INSTRUMENTOS DERIVADOS

No 1º trimestre, o número de contratos derivados celebrados foram de **204**, um crescimento face aos **5** contratos celebrados no período homólogo de 2019

Figura n.º 24: Número de Contratos Derivados

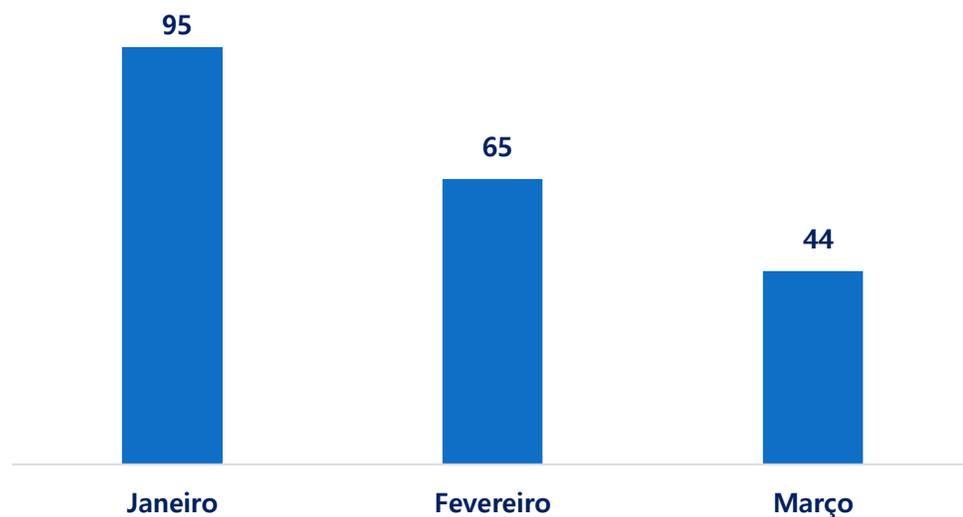
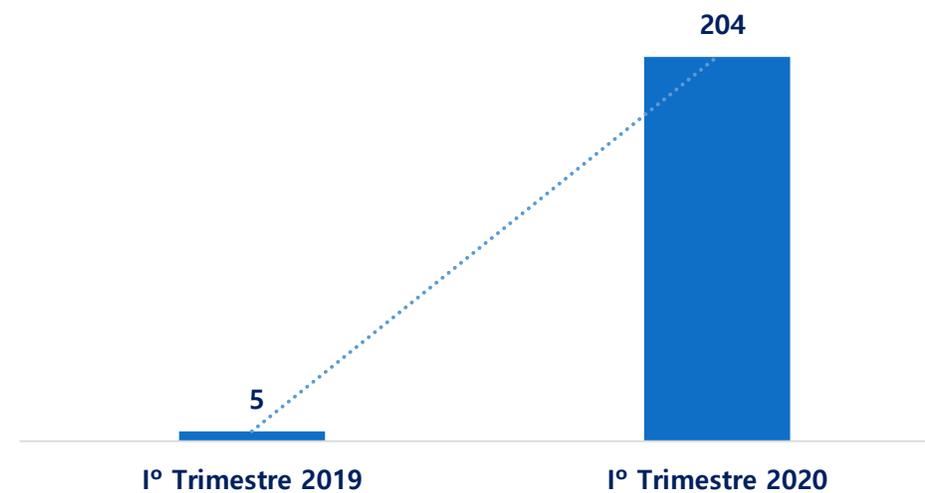


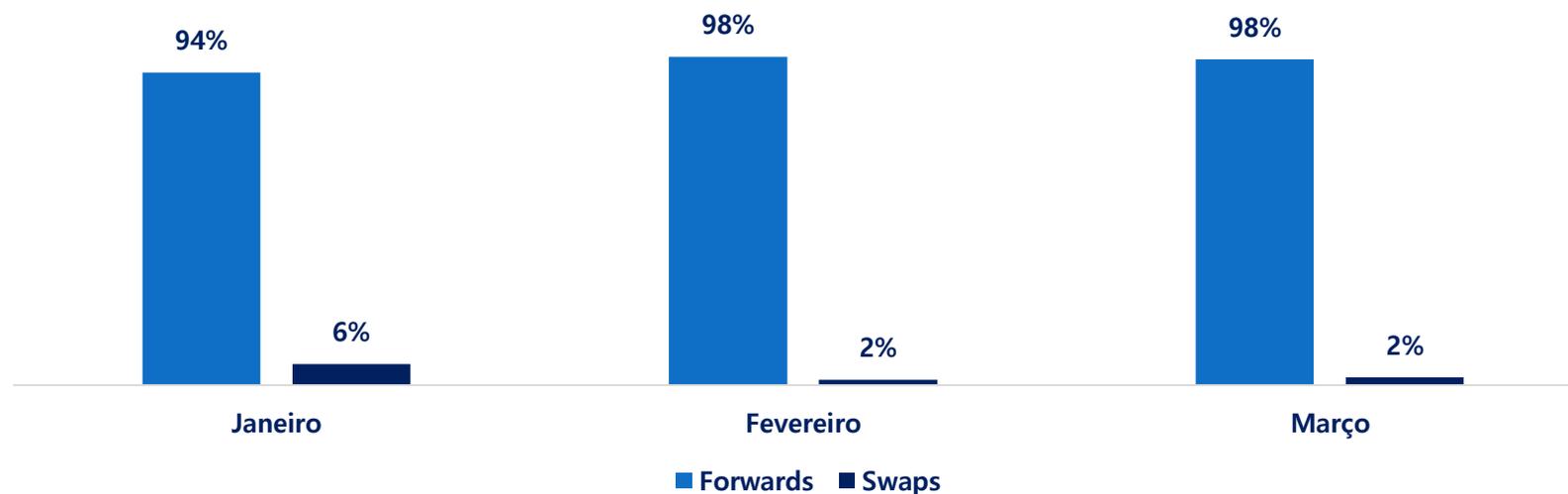
Figura n.º 25: Comparação Homóloga do Número de Contratos Derivados



7. MERCADO DE INSTRUMENTOS DERIVADOS

No 1º trimestre, os *forwards* representaram o maior peso em termos de números de contratos, situando-se acima dos **96%** no período em análise.

Figura n.º 26: Instrumentos Derivados mais negociados - Por número de contratos



7. MERCADO DE INSTRUMENTOS DERIVADOS

O montante negociado de instrumentos derivados, no período em análise, foi de AOA **15,23** mil milhões, comparativamente aos AOA **0,008** mil milhões negociados no período homólogo.

Figura n.º 27: Montantes Transaccionados com Contratos Derivados

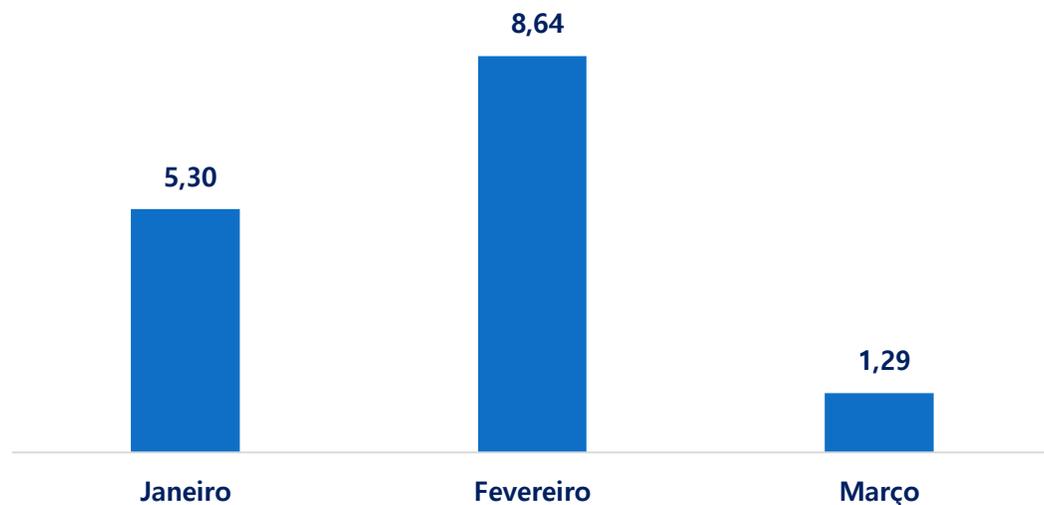
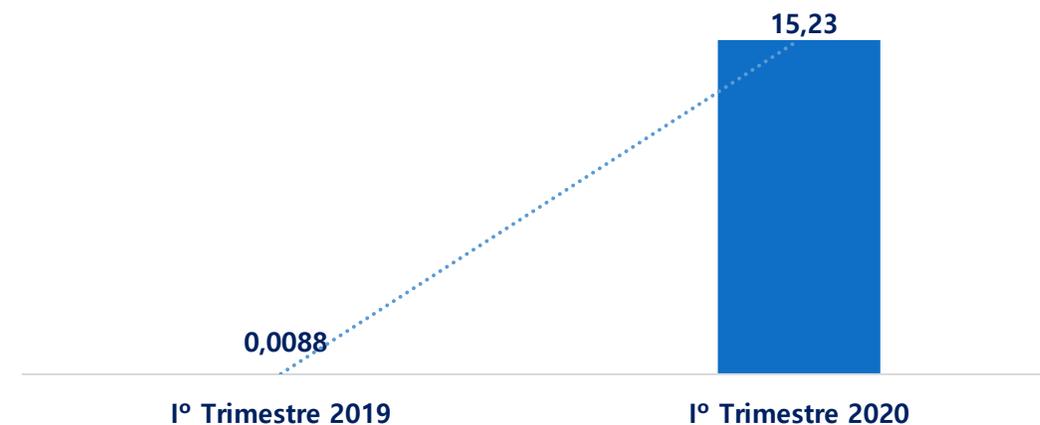


Figura n.º 28: Comparação Homóloga dos Montantes Transaccionados com Contratos Derivados

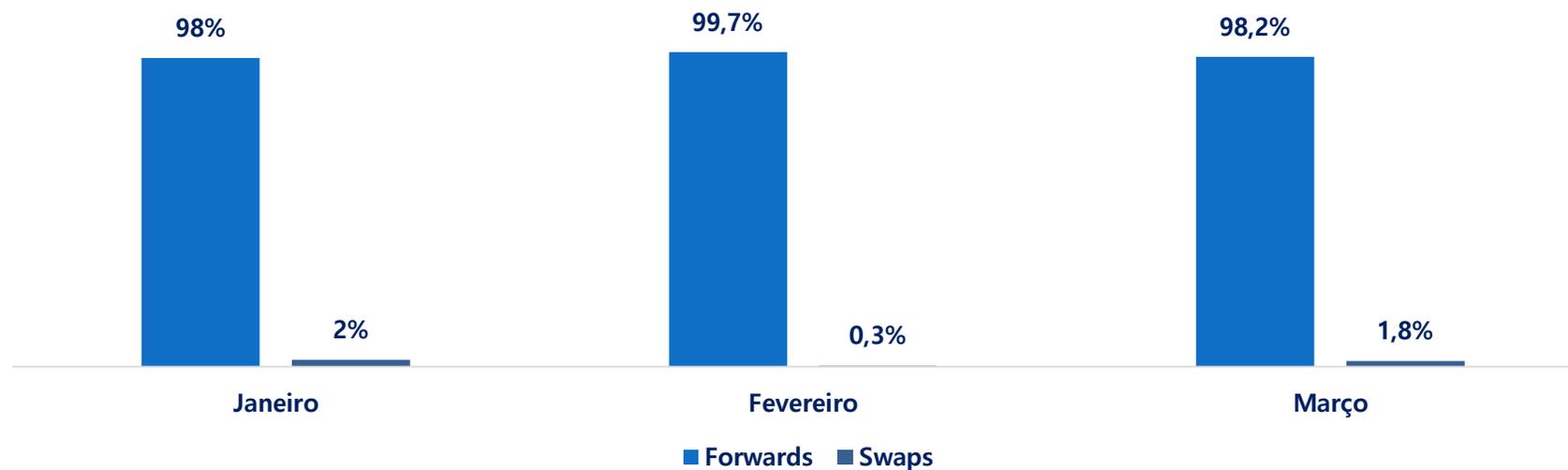


NB: Dados expressos em mil milhões AOA

7. MERCADO DE INSTRUMENTOS DERIVADOS

Relativamente a tipologia, os *forwards* representam o maior peso em termos de montantes negociados com uma média de **99%** no trimestre.

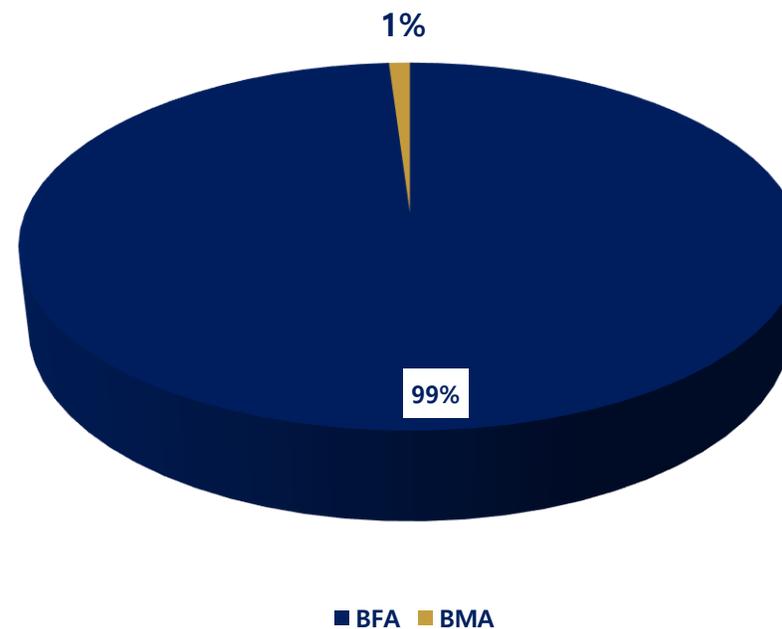
Figura n.º 29: Instrumentos Derivados mais negociados por montante

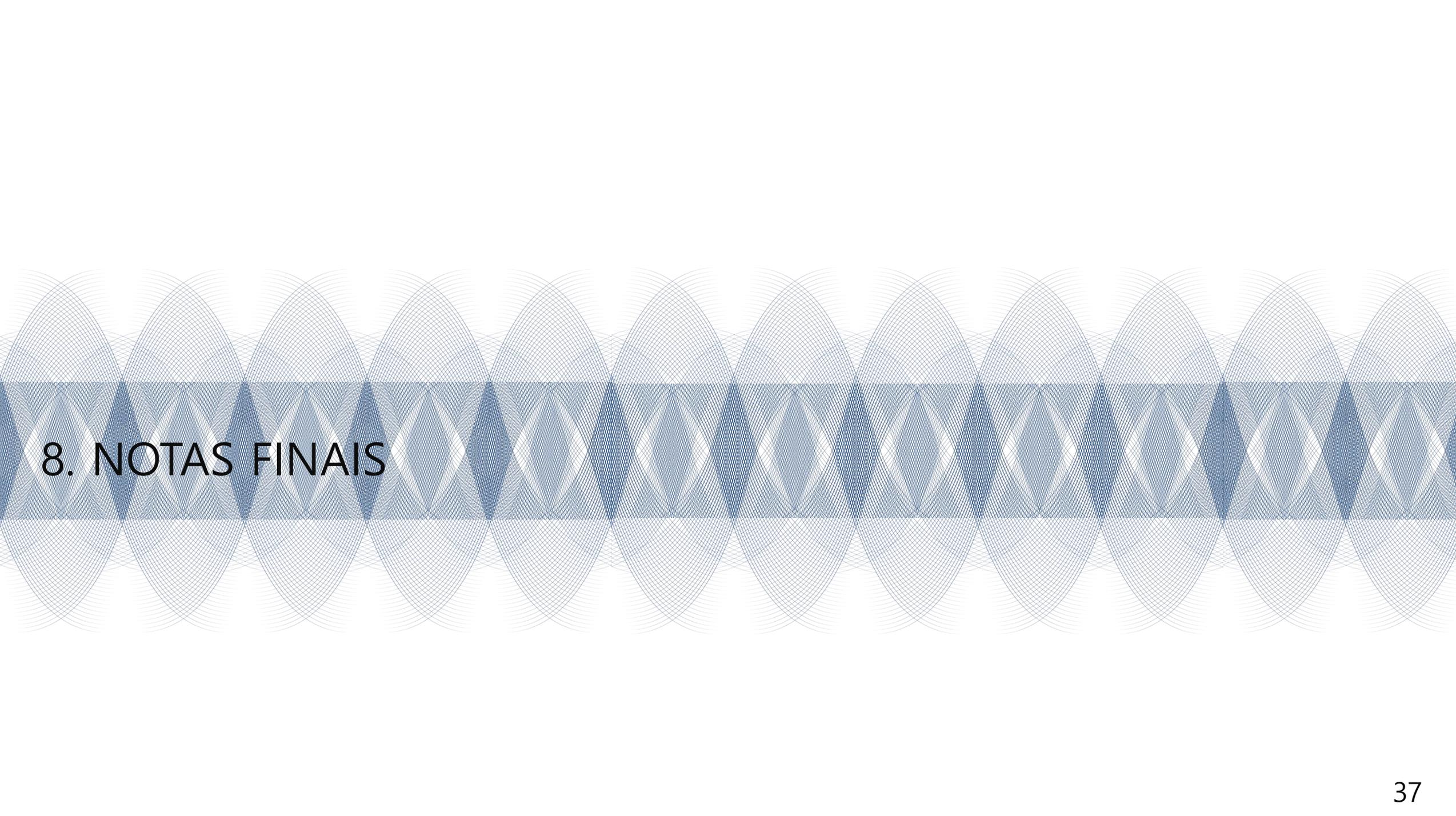


7. MERCADO DE INSTRUMENTOS DERIVADOS

Em relação a quota de mercado dos instrumentos derivados negociados por intermediários financeiros, o BFA liderou este segmento durante o 1º trimestre com uma quota representando **99%** dos negócios realizados.

Figura n.º 30: Quota do Mercado por Intermediário na Negociação de Derivados – 1º Trimestre





8. NOTAS FINAIS

8. NOTAS FINAIS

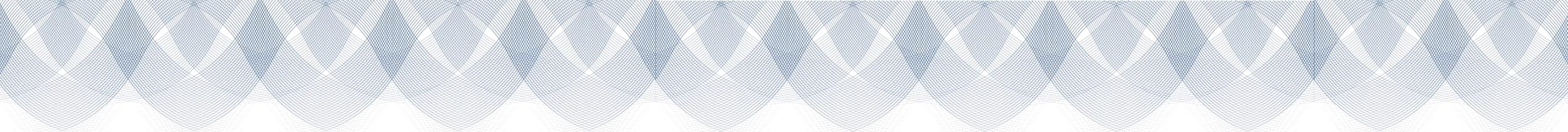
Durante o 1º trimestre de 2020, a economia nacional continuou a ressentir-se dos efeitos da baixa acentuada e prolongada do preço do petróleo no mercado internacional.

O mercado de valores mobiliários tem registado crescimento, sendo que no trimestre em referência a CMC registou 2 entidades, perfazendo um total de 88 entidades a actuar no mercado de valores mobiliários angolano.

O mercado secundário de dívida pública, sob gestão da BODIVA, registou um volume total de transacções de AOA 288,13 mil milhões, representando um aumento de 38,27% face ao período homólogo.

No que tange à indústria dos OIC, até final do 1º trimestre, encontravam-se registados 22 OIC, com um VLG agregado de AOA 185,54 mil milhões, um aumento de 96,39% face ao período homólogo.

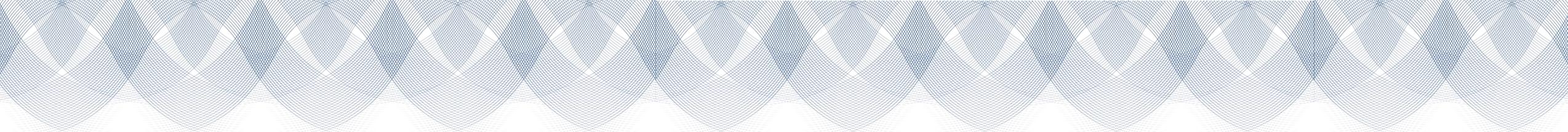
Relativamente à participação na BODIVA por tipologia de comitentes, durante o trimestre, 58,15% das compras foram feitas pelos bancos, ao passo que os outros 41,85% ficaram distribuídos por outros segmentos. Alguns investidores institucionais, como fundo de pensões e seguradoras continuam ainda a ter uma participação muito reduzida.



8. NOTAS FINAIS

Ao longo do trimestre foram abertas 485 contas na CEVAMA, o que representa uma redução de 23% face ao período homólogo.

O número de contratos derivados celebrados no trimestre foi de 204, um aumento face aos 4 contractos verificados no período homólogo. O montante negociado de instrumentos derivados, foi de AOA 15,23 mil milhões, um aumento comparativamente aos AOA 0,008 mil milhões negociados no período homólogo.



NOTAS EXPLICATIVAS

¹ A terminologia “**outros**” faz referência a soma de todos os investidores não institucionais cujo peso é inferior a 1%.

² O Valor Líquido Global dos OIC são susceptíveis de actualização pelo facto de estar em falta o reporte de informação por parte da sociedade de investimento, nomeadamente: Hipergest (Janeiro a Março).

COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS

COMPLEXO ADMINISTRATIVO "CLÁSSICOS DE TALATONA"

RUA DO MAT, 3B, GU 19B

BLOCO A5, 1º E 2º

LUANDA – ANGOLA

INSTITUCIONAL@CMC.GV.AO

WWW.CMC.GV.AO

GABINETE DE ESTUDOS E ESTRATÉGIA

Disclaimer. Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição da COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS nos mercados referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.



COMISSÃO
DO MERCADO
DE CAPITAIS
REPÚBLICA DE ANGOLA